



Bloco de Esquerda

Grupo Parlamentar

Exmo Senhor Presidente da Comissão de
Cultura, Comunicação Juventude e Desporto
Deputado Luís Graça

S. Bento, 25 de novembro de 2022

Assunto: Audição do CENA-STE e da Plateia sobre a situação crítica vivida pelas entidades da cultura que ficaram sem financiamento nos concursos de Apoio Sustentado às Artes

A Direção-Geral das Artes lançou em maio de 2022 os concursos de Apoio Sustentado às Artes. Os apoios previstos eram claramente insuficientes, conforme foi denunciado pelo setor. Reconhecendo essas limitações, o Governo decidiu reforçar o orçamento previsto para os concursos, os quais passaram de 81,3 milhões de euros para 148 milhões de euros.

No entanto, avaliando pelos resultados já conhecidos, este reforço foi duplamente ineficaz. Em primeiro lugar porque continua a deixar de fora projetos com boa avaliação que apenas não são financiados por falta de verba. Em segundo lugar porque o reforço foi todo direcionado para os projetos quadrienais (2023-2026). Desta forma, as entidades que apresentaram bienais (2023-2024) foram prejudicadas, com uma taxa de sucesso completamente desproporcionada. Exemplo gritante das consequências desta decisão do Ministério da Cultura é o caso da dança, das 21 entidades que concorreram a apoio no concurso de dança a dois anos, apenas 8 serão contempladas, ao passo que 11 das 12 que tinham projetos a quatro anos serão financiadas. Havendo duas modalidades de financiamento, as entidades que concorreram a uma delas foram discriminadas.

Este problema afetou todos os concursos cujos resultados provisórios já foram publicados. Houve entidades com provas dadas com muitos anos de trabalho que ficaram sem financiamento apenas pelas limitações do orçamento. No caso do concurso de Teatro, acresce o problema do atraso nos resultados provisórios, o que demonstra uma grande falta de consideração pelo trabalho das companhias deixadas em suspenso.

Esta situação é preocupante para a Cultura. Há bons projetos que ficam pelo caminho, companhias com anos de trabalho, cuja massa crítica será desperdiçada se tiverem de fechar por falta de financiamento. Neste sentido, ouvir o Sindicato dos Trabalhadores de

Espectáculos, do Audiovisual e dos Músicos CENA-STE e a Plateia Profissionais Artes Cénicas sobre esta matéria é do maior interesse para o trabalho da Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer a audição do Sindicato dos Trabalhadores de Espectáculos, do Audiovisual e dos Músicos CENA-STE e da Plateia Profissionais Artes Cénicas sobre a situação crítica vivida pelas entidades da cultura que ficaram sem financiamento nos concursos de Apoio Sustentado às Artes.

A Deputada do Bloco de Esquerda,

Joana Mortágua